

07 estranhas tradições de Natal ao redor do mundo

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:26/12/2011

No Natal, o Brasil comemora com tradicionais ceias natalinas, com a família ao redor da mesa. Em outros países o mesmo ocorre, com pequenas tradições que aos nossos olhos podem parecer estranhas ou peculiares. Confira a lista!

Osmairo Valverde / Jornal Ciência Dragão de Fogo (Estados Unidos) Conhecido também por Snap-Dragon, era um jogo em que as pessoas tentavam roubar uvas passas de uma tigela em chamas. O jogador, após pegar as passas, deveria colocá-las na boca, “exterminando-as”. O jogo acontece sempre com as luzes apagadas e a graça gira em torno de ver a uva passa ainda com fogo, entrando na boca do participante. Esta prática ocorreu nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra nos séculos 16 ao 19. A prática foi abolida das tradições destes países por motivos de segurança.

Yule Lads (Islândia) Os Yule Lads, também chamados de Jólaveinar, são grandes “baderneiros” que aparecem no Natal. Eles roubam coisas e causam grandes problemas, tudo em nome do espírito natalino. Essa prática ocorreu muito no país em tempos remotos. Nos dias atuais a cultura islandesa trouxe uma figura mais bondosa com grande mansidão, chamado de Julenisse (Papai Noel), trazendo presentes para crianças. As tradições foram se adaptando, e ganharam mais adereços, como a prática de colocar sapatos do lado de fora das casas. Se as crianças que os colocavam fossem bons meninos durante todo o ano, ganhariam presentes.

A Cabra Gävla (Suécia) É uma tradição escandinava que sofreu variação ao longo das décadas. A cabra traz presente para as crianças, sendo considerada como um símbolo do sacrifício. Na cidade sueca de Gävle, o bode tornou-se uma espécie de escultura de palha, construída no meio da praça da cidade. A primeira cabra foi feita em 1966 com 13 metros de altura. De lá para cá, a prática tornou-se hábito, sendo construída todos os anos, em comemoração ao Natal. Os moradores não constroem a cabra para ser destruída. Todos os anos os habitantes da cidade esperam para ver quanto tempo ela irá durar, sendo sempre queimadas por desconhecidos. No ano passado, a cabra construída foi incendiada alguns dias após o Natal.

Visitar um Cemitério (Finlândia) No dia do Natal é muito comum toda a família finlandesa fazer uma pequena visitinha ao cemitério para lembrar entes queridos. Na vista, velas são acesas em memória dos mortos, embora exista a cultura local de visitar os cemitérios apenas para olhar as velas que são muito bonitas, mesmo que não tenham parentes enterrados. Na cidade de Helsínquia, 75% das famílias visitam um cemitério na época natalina, o que causa uma bagunça no trânsito, necessitando de um controle especial das autoridades locais.

Cartoons do Pato Donald (Suécia) É um costume velho e muito tradicional. Na Suécia, a cada véspera de natal as famílias se reúnem ao redor da TV para assistir às 3 da tarde a Kalle Anka och Hans vänner önskar God Jul (Pato Donald e seus amigos lhe desejam um Feliz Natal). O programa é uma coletânea de cartoons que, na maioria das vezes, não têm nada a ver com o Natal. O mais popular é de um pássaro atormentando, o Pato Donald. A tradição começou em 1959, quando a Suécia tinha apenas dois canais de TV.

O Gato de Natal (Islândia) Jólakötturinn é o Gato de Natal. Ele não é um gato bondoso, podendo matar você! Em muitas famílias islandesas existe a cultura de dizer às crianças que precisa trabalhar duro para terminar seus trabalhos e deveres. Funciona como uma fábula, sempre repetida para todas as crianças, evitando que os filhos tornem-se preguiçosos. A fábula também comenta que as crianças precisam ajudar a proteger as

peçoas mais necessitadas, dando-lhes roupas novas. Não é à toa que a Islândia é considerado o país com o mais número de horas extras trabalhadas, comparado com toda a Europa. Publicado em 24/12/2011 no site jornaldaciencia.com.